



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Setembro de 2018, variação negativa de -1,35 pontos percentuais em relação a Agosto de 2018.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 954,00 (Novecentos e Cinquenta e Quatro reais) utilizou, em Setembro de 2018, 29,07% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 277,33 (Duzentos e Setenta e Sete Reais e Trinta e Três Centavos) em oposição a R\$ 281,11 (Duzentos e Oitenta e Um Reais e Onze Centavos) do mês anterior. Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 672,89 (Seiscentos e Setenta e Dois Reais e Oitenta e Nove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Setembro de 2018, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 79 horas e 34 minutos, em oposição a 80 horas e 36 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.



As variações negativas ficaram por conta da batata, -12,04%; tomate, -8,0%; farinha de mandioca, -2,34% e feijão, -2,0%.

As variações positivas foram verificadas nos preços da banana, 5,93%; óleo de soja, 5,17% e açúcar, 3,60%.

A carne bovina, o leite tipo C, o arroz, o pão de sal, o café e a margarina mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Setembro de 2018.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE SETEMBRO DE 2018.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		AGOSTO	SETEMBRO	AGOSTO	SETEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	73,02	73,02	20h 58'	20h 58'	ESTÁVEL
2. Leite tipo C	6,0 l	15,76	15,76	04h 31'	04h 31'	ESTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	12,00	11,76	03h 26'	03h 22'	-2,0
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,68	8,68	02h 29'	02h 29'	ESTÁVEL
5. Farinha	3,0kg	14,50	14,16	04h 09'	04h 04'	-2,34
6. Tomate	12,0kg	27,87	25,64	08h 00'	07h 21'	-8,0
7. Batata	6,0kg	16,11	14,17	04h 37'	04h 04'	-12,04
8. Pão de Sal	6,0kg	82,57	82,57	23h 42'	23h 42'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,05	6,05	01h 44'	01h 44'	ESTÁVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	11,13	11,79	03h 11'	03h 23'	5,93
11. Açúcar	3,0kg	5,28	5,47	01h 30'	01h 34'	3,6
12. Óleo	750ml	2,32	2,44	00h 39'	00h 42'	5,17
13. Margarina	750g	5,82	5,82	01h 40'	01h 40'	ESTÁVEL
TOTAL		281,11	277,33	80h 36'	79h 34'	-1,35

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia